

QUAR

ANO:2012

Ministério da Economia e do Emprego

Turismo de Portugal, I.P.

MISSÃO: O apoio ao investimento no sector do turismo, a qualificação e desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, a coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico e o desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector, bem como a regulação e fiscalização dos jogos de fortuna e azar.

VISÃO: Uma organização direccionada para o desenvolvimento do turismo nacional, com o desígnio de reforçar o turismo como um dos motores de crescimento da economia portuguesa

Objectivos Estratégicos

OE 1: Promover a sustentabilidade e a qualidade da oferta turística

OE 2: Reforçar a competitividade dos destinos, dos produtos e das empresas do turismo

OE 3: Garantir a eficácia no sistema de fiscalização dos jogos de fortuna ou azar e promover a cooperação no combate ao jogo ilícito

OE 4: Afirmar a identidade do Turismo de Portugal e o seu papel estruturante na formação, qualificação, valorização e projecção da identidade portuguesa, bem como no progresso da economia nacional

OE 5: Estruturar o Turismo de Portugal como organismo modelar da Administração Pública, centrado no cliente e no progresso do sector

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA

40%

O1: (OE1) – Garantir a orientação para a sustentabilidade e qualidade da oferta turística dos projectos, empreendimentos e atividades

25%

INDICADORES	2009	2010	2011	meta 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1 –% de projectos, empreendimentos e actividades de investimento turístico distintivos aprovados sobre o total	n/a	79	90	80	5		30			
Ind 2 – Nº de ações informativas que visem a competitividade, sustentabilidade e qualidade da oferta turística	n/a	n/a	n/a	85	5		10			
Ind 3 – Número de auditorias a empreendimentos turísticos com vista à sua classificação de acordo com a nova legislação	n/a	n/a	494	400	50		20			
Ind 4 – Taxa inserção no mercado de trabalho de alunos formados até 6 meses após a conclusão dos cursos em escolas de hotelaria	76	68	54	50	5		20			
Ind 5 – Nº de projetos de parceria iniciados	n/a	n/a	n/a	25	3		10			
Ind 6 – % de Planos de Urbanização (PU) e Planos de Pormenor (PP) de índole turística que integrem, pelo menos, um produto turístico preconizado no PENT para a região/pólo turístico em que se inserem , relativamente ao total de PU e PP de índole turística apreciados	n/a	n/a	92	85	5		10			

O2: (OE 2) – Desenvolver meios de apoio ao reforço da competitividade

25%

Ind 7– Número de novos projectos de investimento financiados	n/a	194	174	130	15		60			
Ind 8 – Taxa de elevação da qualificação dos alunos (rácio do nº alunos Nível V sobre o nº alunos nível IV a 31 Dez)	n/a	49	54	45	5		40			

O3: (OE3) –Dinamizar a oferta e Implementar os meios tecnológicos que permitam obter ganhos de produtividade no controlo e fiscalização do jogo e incrementar as ações de deteção e repressão do jogo

25%

Ind 9- % dos concursos concluídos relativamente aos concursos lançados para concessão de licenças de exploração de salas de bingo	n/a	n/a	n/a	60	20		20			
Ind 10- Número de novas instalações do sistema de vigilância CCTV- circuito interno de televisão, em casinos	n/a	n/a	4	3	1		30			
Ind 11- Definição do sistema de controlo da sala de máquinas automáticas instaladas em casinos e aprovação da sua implementação	n/a	n/a	n/a	31 de Dezembro de 2012	30 de Novembro de 2012		20			
Ind 12– Número de máquinas do jogo homologadas/certificadas	n/a	n/a	n/a	10	5		15			
Ind 13- Número de ações de repressão ao jogo ilícito realizadas em cooperação com as autoridades policiais	n/a	n/a	48	40	10		15			

O4: (OE2 e OE4) – Promover a projecção da identidade e imagem do turismo em Portugal

25%

Ind 14 - % de referências positivas à marca destino Portugal sobre o total de referências	95	88	99	95	2		30			
Ind 15– Número de empresa nacionais participantes em ações de apoio à comercialização organizadas e/ou financiadas pela área de Promoção ²	n/a	n/a	n/a	100	10		40			
Ind 16- Taxa de Crescimento de visitas/impressões nas plataformas de promoção do destino Portugal ¹	n/a	22	12,8	10	2,5		30			

EFICIÊNCIA

30%

O5: (OE5) – Promover a sustentabilidade

100%

Ind 17 - Realização de auditorias energéticas nos serviços centrais e nas Escolas de Hotelaria e Turismo	n/a	n/a	n/a	5	1		30			
Ind 18 - Redução (em percentagem) de emissão de gases com efeito de estufa (GEE)	n/a	n/a	n/a	3,5	1,5		70			

QUALIDADE

30%

O6: (OE5) – Promover o acesso à formação profissional e incrementar os níveis de produtividade.

100%

Ind 19 - % de dirigentes e trabalhadores abrangidos por ações de formação profissional	n/a	n/a	40	33	7		50			
Ind 20 - Tempo médio de resposta (em dias úteis) para a apreciação de processos no Departamento de Empreendimentos e Atividades	n/a	17	15	18	2		50			

Monitorização (Avaliação Final)

Taxa de Realização dos Objectivos

Eficácia	planeado	realizado	
O1: (OE1) – Garantir a orientação para a sustentabilidade e qualidade da oferta turística dos projectos, empreendimentos e atividades aprovadas.	0%	0,0%	Atingiu
	0%	0,0%	Atingiu

O2: (OE 2) – Desenvolver meios de apoio ao reforço da competitividade	0%	0,0%	Atingiu
O3: (OE3) –Dinamizar a oferta e Implementar os meios tecnológicos que permitam obter ganhos de produtividade no controlo e fiscalização do jogo e incrementar as ações de deteção e repressão do jogo ilícito	0%	0,0%	Atingiu
O4: (OE2 e OE4) – Promover a projecção da identidade e imagem do turismo em Portugal	0%	0,0%	Atingiu
Eficiência	0%	0,0%	Atingiu
O5: (OE5) – Promover a sustentabilidade	0%	0,0%	Atingiu
Qualidade	0%	0,0%	Atingiu
O6: (OE5) – Promover o acesso à formação profissional e incrementar os níveis de produtividade.	0%	0,0%	Atingiu
TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL	0%	0,0%	Atingiu

Taxa de Realização Parâmetros		até dez 2012	
	planeado	realizado	
Eficiência	0%	0,0%	Atingiu
O1: (OE1) – Garantir a orientação para a sustentabilidade e qualidade da oferta turística dos projectos, empreendimentos e atividades aprovadas.	0%	0,0%	Atingiu
O2: (OE 2) – Desenvolver meios de apoio ao reforço da competitividade	0%	0,0%	Atingiu
O3: (OE3) –Dinamizar a oferta e Implementar os meios tecnológicos que permitam obter ganhos de produtividade no controlo e fiscalização do jogo e incrementar as ações de deteção e repressão do jogo ilícito	0%	0,0%	Atingiu
O4: (OE2 e OE4) – Promover a projecção da identidade e imagem do turismo em Portugal	0%	0,0%	Atingiu
Eficiência	0%	0,0%	Atingiu
O5: (OE5) – Promover a sustentabilidade	0%	0,0%	Atingiu
Qualidade	0%	0,0%	Atingiu
O6: (OE5) – Promover o acesso à formação profissional e incrementar os níveis de produtividade.	0%	0,0%	Atingiu
TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL	0%	0,0%	Atingiu

Recursos Humanos - 2012	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados
Dirigentes - Direcção superior	20	4	
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	62	
Técnico Superior	12	187	
Coordenador Técnico	9	16	
Informáticos	9	4	
Assistente Técnico	8	109	
Pessoal de Inspeção	9	56	
Subsistente	9	53	
Professor	9	71	
Assistente Operacional	5	104	
Total			

Nº de Efectivos no Organismo	31-12-2012	31-12-2011
Nº de efectivos a exercer funções		666
Recursos Financeiros (euros) - 2011	Orçamento Aprovado	Realizado
Orçamento Funcionamento	135 801 827	291 545 985
Despesas com pessoal	26 347 531	24 716 568
Aquisição de bens e serviços	49 041 414	35 302 568
Outras despesas correntes	60 412 882	58 689 742
PIDDAC	0	0
Outros	200 059 849	172 837 107
Total	335 861 676	

Indicadores	Fonte de Verificação
-------------	----------------------

- Nota:**
1. Taxa de crescimento das várias plataformas, numa base 100 para o ano zero. O ano zero é o ano de início de atividade de cada plataforma. A fórmula é a seguinte: $tx = \sum i_r/i_0$, sendo i cada uma das plataformas, n o ano em curso e 0 o ano de arranque dessa plataforma. As plataformas em 2011 são: visitportugal, descubraportugal, facebook, twitter, brochuras digitais, atendimentos no centro de atendimento e youtube.
 2. Inclui ações co-organizadas e/ou co-financiadas pela DPR. Tipologia das ações: feiras (inscrições no portal); workshops/roadshows, fam trips e outros eventos b2b ou b2c de comercialização